PEP 2023 – 1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a atual situação política e econômica dos países integrantes do BRICS no sistema internacional, **destacando** suas participações na Divisão Internacional do Trabalho (DIT) vigente e **concluindo** sobre o posicionamento geopolítico dos mesmos face aos principais eventos conflitivos do cenário global.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Os países integrantes do BRICS apresentam um conjunto de similitudes em suas expressões de poder nacional. De maneira geral, se destacam por serem países em desenvolvimento, por possuírem grandes dimensões territoriais e populações, imensos recursos naturais estratégicos, parques industriais expressivos e apresentarem acelerado crescimento econômico.	
	C2	O BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) é um fórum de diálogo e cooperação. Inicialmente chamado BRIC (sem a África do Sul, South África), o termo surgiu como um acrônimo sugerido pelo mercado financeiro para designar os países emergentes que apresentavam grande crescimento econômico no início do século XXI. Em 2006, os quatro primeiros países iniciaram coordenações de maneira informal e, em 2008, o BRIC foi institucionalizado, passando a constituir uma entidade político-diplomática. Somente em 2011, o bloco foi ampliado com a inclusão oficial da África do Sul, passando a chamar-se BRICS.	
	C3	Desde 2009, os chefes de estado e de governo do BRICS se encontram em reuniões de cúpula anuais e procuram identificar convergências e ampliar cooperação política, econômica e multissetorial. Atualmente, buscam também ampliar o diálogo com outros países em desenvolvimento e com organizações internacionais e regionais no tratamento de temas da atualidade.	
	C4	No sistema internacional globalizado, a dinâmica de produção e circulação de bens condiciona uma nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT). De maneira geral, a DIT é caracterizada pela concentração da produção de bens de alto valor agregado e que necessitam de um intenso uso de tecnologia de ponta nos países desenvolvidos e a descentralização da produção de bens de baixa ou média intensidade tecnológica e de commodities para países em desenvolvimento.	
	C5	A seguir, será analisada a atual situação política e econômica dos países integrantes do BRICS no sistema internacional, destacando suas participações na DIT vigente e concluindo sobre o posicionamento geopolítico dos mesmos face aos principais eventos conflitivos do cenário global.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. A atual situação política dos países integrantes do BRICS no sistema internacional**	
	C7	**O Brasil** é uma República presidencialista e democrática, não possui conflitos fronteiriços e vive em harmonia com os países do seu entorno estratégico. Em 1997, renunciou às armas nucleares ao assinar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). Participa ativamente de inúmeros fóruns políticos e organizações regionais e internacionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Organização das Nações Unidas (ONU), onde defende o multilateralismo, a paz e a solução pacífica dos conflitos, a livre navegação em águas internacionais e o respeito à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), entre outros temas do cenário global. Atualmente, ocupa assento temporário no Conselho de Segurança da ONU (CS/ONU) e votou pela condenação da invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022, coerente com seus princípios constitucionais.	
	C8	Participa também do G4, ao lado de Alemanha, Índia e Japão, grupo que defende reformas no CS/ONU e pleiteia assentos permanentes. É integrante, ainda, do fórum IBAS, ao lado da Índia e da África do Sul. No âmbito do BRICS e em conjunto com os demais países, defende mudanças na governança política internacional de forma a melhorar a representatividade dos países em desenvolvimento. Essa postura política garante ao Brasil prestígio internacional e o faz ser reconhecido como um País de estatura político-estratégica médio, potência regional e de razoável influência em sua inserção internacional.	
	C9	**A Federação da Rússia** é uma República semipresidencialista e democrática, reconhecida como a sucessora da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e de seus complexos conflitos geopolíticos. Possui o maior arsenal de armas nucleares do mundo e desempenha papel relevante na segurança internacional. Regionalmente, assume papel de liderança em organizações internacionais como a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e a Organização para Cooperação de Xangai (OCX), sendo esta a base da crescente relação estratégica com a China nas áreas de segurança e economia. Recentemente, sua relação com a China foi declarada como “uma amizade sem limites” pelos respectivos presidentes.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C10**	**A relativa harmonia que a Rússia mantinha** com os países ocidentais foi desestabilizada com a percepção da expansão da União Europeia (UE) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em sua área de influência estratégica. Como consequência, a Rússia invadiu e anexou amplo território ucraniano em fevereiro de 2022, iniciando um conflito armado de alta intensidade que se desenvolve até os dias atuais, com consequências imprevisíveis para a segurança internacional. Como membro permanente do CS/ONU, a Rússia vetou proposta de resolução condenando a invasão. Atualmente, a Rússia é apoiada politicamente pelo Irã e Coreia do Norte, países que desenvolvem programas nucleares e de mísseis balísticos à margem do sistema internacional.	
	C11	**A Índia** é uma República parlamentarista, considerada a maior democracia do mundo pela dimensão de sua população. Rivaliza com o Paquistão, com quem mantém histórico de contencioso territorial pela soberania da região da Caxemira, e com a China, com quem possui disputas territoriais não resolvidas. Desde 1974, o país possui arsenal nuclear e é considerado potência regional média. A Índia é membro dos principais organismos internacionais e regional. No entanto, não é signatária do TNP. Tradicionalmente, procura preservar sua imagem de neutralidade e pauta sua inserção regional e global pelo pragmatismo político e econômico.	
	C12	Como membro da OCX, **a Índia** tem aprofundado relações com os países da Ásia Central, em particular com a Rússia. No CS/ONU, onde ocupa assento temporário, se absteve de condenar a Rússia pela invasão da Ucrânia. Mas, recentemente, aderiu à aliança com os EUA, o Japão e a Austrália no âmbito do Quad (Quadrilateral Security Dialogue) e anunciou a aliança estratégica de defesa com o Reino Unido e a Austrália (AUKUS) em 2021, em uma política clara para conter a expansão da rival China na região do Indo-Pacífico.	
	C13	**A República Popular da China (RPC)** é um país presidencialista sob a liderança de um único partido político, o Partido Comunista Chinês (PCC). O país é membro permanente do CS/ONU, é potência nuclear e se tornou a segunda potência mundial nos anos 2000, atrás apenas dos EUA, seu maior rival estratégico. Além da Índia, possui divergências históricas por limites territoriais com o Japão, Nepal, Butão, Filipinas e, principalmente, Taiwan, que considera "província rebelde", a qual pretende reincorporar à soberania chinesa. Atualmente, amplia sua inserção internacional por meio de intensa participação em organizações regionais e internacionais. Sua diplomacia é enfática em condenar a hegemonia e o unilateralismo dos EUA e defender o multilateralismo, reformas na governança internacional e maior participação dos países emergentes nas decisões globais.	
	C14	Atualmente, **a China** pratica uma agressiva política expansionista que reflete sua condição de potência ascendente com interesses globais. Nesse sentido, afirma sua soberania em questões territoriais ainda não resolvidas e projeta poder em áreas estratégicas em todo o mundo. Colaboram para essa postura as políticas de "uma só China", em relação a Taiwan, como condicionante para estabelecer relações diplomáticas e comerciais com os países da comunidade internacional, a reivindicação de direitos históricos, a construção de ilhas artificiais militarizadas em águas internacionais no Mar do Sul da China e iniciativas geoestratégicas, como "a Nova Rota da Seda" e "Colar de Pérolas", dentre outras.	
	C15	Em 2016, **a China** foi condenada pelo Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia (TPA) por violação das CNUDM em suas pretensões no Mar do Sul da China. Na ocasião, a Rússia foi o único governo que a defendeu. Em 2022, a China se absteve de condenar a Rússia no CS/ONU pela invasão da Ucrânia e se opôs às sanções financeiras e comerciais impostas por países ocidentais, afirmando a parceria estratégica com Moscou. A China mantém relações políticas e comerciais com o Irã e a Coreia do Norte. Estrategicamente, a cooperação é vista como um importante contraponto à hegemonia norte-americana no Oriente Médio e no Pacífico Oriental. Com a Coreia do Norte tem, ainda, afinidades históricas e ideológicas.	
	C16	**A República da África do Sul** é uma democracia parlamentar e multiétnica. Antiga potência nuclear, o país renunciou voluntariamente ao seu programa e assinou o TNP em 1991. O fim do regime de segregação racial do apartheid em 1994 possibilitou a plena inserção do país na comunidade internacional, inclusive a readmissão na Commonwealth. **(Continua)**	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C16**	**(Continuação)** Atualmente, o país integra as principais organizações internacionais e regionais, sendo considerado potência regional média. Insere-se regionalmente como membro fundador da União Africana (UA) e da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), dentre outras organizações e fóruns. Exerce importante papel de mediação de conflitos entre nações africanas, sendo participante ativa em Operações de Paz e receptora de intenso fluxo migratório de refugiados e exilados políticos. Mantém com a China uma parceria estratégica abrangente em assuntos políticos e econômicos. Em sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU, em março de 2022, se absteve de condenar a invasão da Ucrânia pela Rússia.	
		Conclusão parcial	
	C17	Conclui-se, parcialmente, que os países integrantes do BRICS apresentam assimetrias políticas e realidades diferenciadas em suas inserções no sistema internacional. Dos cinco países, três são potências nucleares, sendo dois membros do CS/ONU. Em que pese haver divergências em questões geopolíticas, constata-se que há interesses comuns, cooperação e convergências em temas da governança global.	
		b. A atual situação econômica dos países integrantes do BRICS no sistema internacional	
	C18	**O Brasil** é um país capitalista e liberal. Seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de US$ 1,61 trilhão em 2021 (BM), o que o colocou como a décima segunda maior economia do mundo, com aproximadamente 2,4% da produção mundial, e a primeira da América Latina. No entanto, o país ainda depende do capital estrangeiro para financiar seu desenvolvimento. É membro da OMC, do FMI e está em processo para ingressar na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organização que reúne as economias liberais mais desenvolvidas do planeta. Ao lado dos demais países emergentes, é fundador do G-20 financeiro e do G-20 agrícola, organizações que reivindicam maior participação na governança econômico internacional e a redução de políticas protecionistas pelos países centrais, particularmente em relação aos produtos agropecuários.	
	C19	Regionalmente, **o Brasil** exerce grande influência econômica e insere-se como líder natural do MERCOSUL, para onde exporta majoritariamente produtos industrializados. Seu principal parceiro comercial é a China, com quem mantém balança comercial superavitária, seguida pelos EUA, UE e Argentina. A indústria brasileira é diversificada e apresenta razoável desenvolvimento tecnológico. Já o agronegócio e a mineração são destaques mundiais, sendo o País um dos maiores exportadores de commodities agrícolas e mineral. Assim, **destaca-se a participação brasileira na DIT** como País em desenvolvimento, importador de capital e de bens de alto valor agregado e exportador de produtos industrializados de baixa ou média intensidade tecnológica e de commodities.	
	C20	**A economia da Rússia** é marcada pela herança da planificada econômica da antiga URSS, bem como pelas reformas neoliberais introduzidas no país a partir da década de 1990. Assim, somente em 2012 a Rússia foi admitida na OMC. Atualmente, é um ator global e membro das principais organizações econômicas internacionais. Seu PIB foi de US$ 1,77 trilhões (BM) em 2021, colocando o país entre as onze maiores economias do mundo, com 3,1% da produção mundial. Ao lado das sete maiores economias industriais e democráticas, integrou o chamado G7+1. Regionalmente, a interdependência e integração com os países da CEI é uma característica de sua economia.	
	C21	**A Rússia** é grande produtora e exportadora de commodities minerais, sendo muito dependente da exportação de petróleo e gás natural para os países europeus. No entanto, após invadir a Ucrânia em 2022, foi sancionada economicamente pelos países da OTAN e excluída do sistema financeiro Swift. Para compensar as perdas, ampliou suas relações comerciais e financeiras com a China e a Índia, o que contribuiu para o fortalecimento das parcerias estratégicas no âmbito da OCX. O complexo industrial russo é diversificado, com destaque para as indústrias de defesa, que exporta MEM para diversos países. **Ressalta-se a participação russa na DIT** como país em desenvolvimento e dependente da exportação de commodities minerais, mas que apresenta distinções relevantes em relação ao demais países em desenvolvimento, por dominar tecnologias sensíveis em setores como indústria aeroespacial, nuclear e militar.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C22**	**A Índia** é um país capitalista e de economia de mercado. Em 2021, seu PIB foi de U$ 3,17 trilhões (BM), colocando o país como a sexta economia do mundo, com 7% da produção mundial, e a terceira da Ásia, atrás apenas da China e do Japão. O país se insere na economia mundial como um ator global e membro das principais organizações internacionais (OMC, BM e FMI). Participa de acordos multilaterais e bilaterais com grandes blocos econômicos e fóruns de alcance internacional. São exemplos a OCX, a União Africana, o BRICS, o IBAS, o G-20 Financeiro e o G-20 agrícola. A China é seu segundo parceiro comercial. Regionalmente, exerce grande influência na Associação Sul-Asiática para a Cooperação Regional (SAARC).	
	C23	**A agricultura indiana** é diversificada e responde por aproximadamente 18% do PIB. A Índia possui o segundo maior rebanho bovino do mundo, sendo um dos principais fornecedores de carne ao mercado internacional. A indústria e os serviços, por sua vez, têm se desenvolvido rapidamente nos últimos anos e respondem, respectivamente, por cerca de 24% e 49% do PIB do país. O país é grande produtor de eletroeletrônicos, informática (maior produtora de softwares do mundo), produtos de defesa e de biotecnologia. Com a recente disputa comercial entre os EUA e a China, analistas apontam que a economia indiana pode ser beneficiada ao receber parques industriais transnacionais instalados na China. Como a Rússia, **destaca-se a participação indiana na DIT** como país em desenvolvimento e dependente da exportação de commodities agrícolas e produtos industrializados de média complexidade, mas que domina tecnologias sensíveis em setores como indústria de biotecnologia e nuclear.	
	C24	**Apesar de a China ser um país socialista**, em sua economia são observadas práticas de cunho liberal, o que caracteriza o chamado “socialismo com características chinesas”. A China só foi admitida na OMC em 2001. Desde então, é considerada o país que mais cresce economicamente, sendo que seu PIB atingiu a cifra de 17,73 trilhões de dólares em 2021 (BM), lhe garantindo a posição de segunda maior economia do mundo, com aproximadamente 18,7% da produção. Essa condição econômica a coloca como um ator relevante e cada vez mais influente no cenário global. Regionalmente, é integrante dos blocos econômicos Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e do recém-criado Regional Comprehensive Economic Partnership (RCEP), onde promove o multilateralismo e livre comércio. Bilateralmente, relaciona-se economicamente com quase a totalidade dos países.	
	C25	**A economia da China** é superavitária no comércio exterior, sendo os EUA seu maior parceiro comercial. Sua produção industrial é a maior do mundo e representa cerca de 28% da mundial. Tem migrado da produção de bens de consumo de marcas transnacionais para a produção de produtos e equipamentos de marcas chinesas com alto nível tecnológico e valor agregado. A iniciativa “Made in China 2025” visa à maior aceitação dos produtos nos mercados externos. Já os projetos estratégicos “a Nova Rota da Seda” e “Colar de Pérolas” objetivam ampliar os mercados consumidores na Ásia Central, Oriente Médio, África e Europa Ocidental e garantir sua segurança energética e alimentar.	
	C26	Desde 2018, **a China** e os EUA travam disputa comercial com consequências para toda a economia global. O conflito foi iniciado com a imposição, pelos EUA, de tarifas adicionais sobre produtos industrializados importados da China. Atualmente, a “guerra comercial” ganhou novos contornos com a política norte-americana de controlar o acesso chinês às tecnologias e cadeia de produção de modernos semicondutores. **Evidencia-se, assim, a participação da China na DIT** como país em desenvolvimento, grande produtor e exportador de produtos industrializados com alto nível tecnológico e valor agregado, mas que ainda é deficiente em tecnologias sensíveis e de alta complexidade, como os modernos semicondutores.	
	C27	**A África do Sul** é um país capitalista. Seu PIB foi de US$ 419,9 bilhões em 2021 (BM), o que a coloca como a segunda maior economia africana e a 32ª do mundo, com 0,6% da produção mundial. É considerada uma economia média, diversificada e um mercado emergente. Integra-se à economia mundial como membro das principais organizações internacionais. **(Continua)**	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C27**	**(Continuação)** A economia do país é alicerçada no setor de serviços (67,5%), indústria (29,7%) e agricultura (2,8%). Na indústria, o país destaca-se na exploração de suas jazidas minerais, base das exportações. Sua balança comercial é superavitária, sendo os principais parceiros comerciais a China, os EUA, a Alemanha e o Japão. Mas, os investimentos externos são impactados negativamente pelas consequências sociais do apartheid, como a concentração de renda, a pobreza, o desemprego e a violência urbana. **Destaca-se que a África do Sul** é um típico país em desenvolvimento, importador de capital e de bens industrializados e exportador de commodities.	
		Conclusão parcial	
	C28	Conclui-se, parcialmente, que os países integrantes dos BRICS apresentam diferenças econômicas significativas. Os pesos relativos de seus PIB refletem em suas capacidades de influência internacional e de acesso e domínio de tecnologias avançadas, com consequências em suas inserções no sistema internacional e participações na DIT. Mas, há convergência em temas da governança econômica global, em linha com o aumento de seus pesos relativos no sistema internacional.	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C30**	Os países integrantes do BRICS inserem-se no sistema internacional a partir de suas realidades próprias, desafios e estaturas político-econômicas. Assim, interesses estratégicos determinam a dinâmica da integração e seus posicionamentos singulares face aos eventos conflitivos do cenário global.	
	C31	Em síntese, embora haja divergências históricas e geopolíticas entre os países, diferenciação de recursos de poder político e econômico e distintas capacidades de influência no sistema internacional, observa-se que o propósito da criação do BRICS está sendo atendido. Há convergência em áreas específicas, cooperação e atuação concertada em organismos internacionais, com propostas de reforma das estruturas de governança política e econômica global	
	C32	Da análise realizada, pode-se concluir que há posicionamento geopolítico comum entre os países do BRICS face alguns eventos conflitivos do cenário global. Em relação à governança política e econômica, há consenso quanto à relevância do multilateralismo, da necessidade de redução dos subsídios agrícolas pelos países desenvolvidos e de reformas da ONU, de seu CS, do BM e do FMI, tudo em prol da democratização das decisões e maior representatividade dos países emergentes. Quanto à competição comercial entre os EUA e a China, os países defendem o livre comércio e “políticas econômicas responsáveis” pelos países desenvolvidos. Em relação à questão de Taiwan, todos reconhecem a soberania chinesa e aceitam a políticas de “uma só China”.	
	C33	Pode-se concluir, também, que há posicionamentos geopolíticos divergentes. Em relação ao conflito atual entre a Rússia e a Ucrânia, o Brasil foi o único país que condenou a invasão russa. Os demais países mantiveram-se neutros, em posturas pragmáticas e em linha com seus interesses geopolíticos. Em relação à política expansionista chinesa no Mar do Sul da China e no Pacífico Oriental, a Índia se opõe explicitamente. Os demais países não se posicionam diplomaticamente, mas defendem a livre navegação em águas internacionais e o respeito à CNUDM. Quanto à questão da proliferação nuclear do Irã e da Coreia do Norte, o Brasil e a África do Sul são signatários do TNP e, portanto, condenam a proliferação nuclear. Já a China e Rússia possuem interesses geopolíticos, comerciais e afinidades ideológicas com Irã e Coreia do Norte, mantendo posições ambíguas, apoiando condenações no âmbito do CS/ONU mas, se opondo às sanções econômicas internacionais extremas. Já a Índia, potência nuclear não signatária do TNP, mantém-se neutra.	
	C34	Por fim, conclui-se que, em que pese as afinidades entre os países do BRICS, prevalece a máxima nas relações internacionais de que não existe amizade entre os países, e sim interesses de Estados, sendo a China e a Rússia os dois grandes protagonistas face aos conflitos globais da atualidade.	
	C35	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os aspectos fisiográficos e econômicos da Região Amazônica Brasileira que cooperam com a importância geopolítica do País no Sistema Internacional, **destacando** os principais fatores da expressão militar do Poder Nacional associados a essa porção do território nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Amazônia Brasileira é considerada uma região de alto valor estratégico para o País. Sua complexa fisiografia condiciona a ocupação do território pela população e o desenvolvimento das potencialidades econômicas, despertando o interesse de todo o mundo.	
	C2	A Amazônia Brasileira, também conhecida como Amazônia Legal, é a região geoeconômica localizada ao norte do País e formada pelos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Mato Grosso, Tocantins e parte do Maranhão. A população da região é de cerca de 29 milhões de habitantes, o que representa aproximadamente 13% da população nacional. A presença militar na Amazônia Brasileira remonta ao ano de 1616, ocasião da fundação do Forte do Presépio, núcleo da atual cidade de Belém. Esse forte foi o ponto de partida da expedição do capitão português Pedro Teixeira, que iniciou a conquista e ocupação da imensa região para o Estado Brasileiro.	
	C3	Com área territorial de 8,5 milhões de Km², o Brasil é o quinto país em extensão territorial do mundo. Sua população é de aproximadamente 215 milhões de habitantes, a quinta maior do mundo. O Brasil é um país industrializado e uma potência mineral e agrícola, sendo a décima segunda economia do planeta e a maior da América Latina. Exerce grande influência em seu entorno estratégico, particularmente na América do Sul, onde é o líder natural do MERCOSUL. Por sua estatura político-estratégica, o Brasil tem grande importância geopolítica no Sistema Internacional.	
	C4	A Região Amazônica não é território exclusivo do Brasil. Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e a Guiana Francesa também fazem parte da região e integram, com o Brasil, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). A preservação e o desenvolvimento sustentável dessa imensa região são preocupações da comunidade internacional, pelo potencial que possui na mitigação do aquecimento global.	
	C5	A seguir, serão apresentados os aspectos fisiográficos e econômicos da Região Amazônica Brasileira que cooperam com a importância geopolítica do país no Sistema Internacional, destacando os principais fatores da expressão militar do Poder Nacional associados a essa porção do território nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Grande superfície territorial** A Amazônia Brasileira possui cerca de 5,2 milhões de Km² de área, o que corresponde a 59% do território nacional. Esta extensa região possui grande potencial produtivo, com possibilidade de abrigar grandes populações e de nela existirem volumosos e variados recursos naturais, necessários ao desenvolvimento nacional. **Destaca-se** que as Forças Armadas Brasileiras (FFAA) estão presentes na Amazônia, por meio da Marinha do Brasil (MB), do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB), desdobradas em centenas de Organizações Militares (OM) em toda a região.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**b. A fronteira terrestre com sete países** Na Região, o Brasil possui perímetro fronteiriço da ordem de 12 mil Km, fazendo fronteira terrestre com Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e a Guiana Francesa, departamento ultramarino do país europeu. O único país amazônico com quem que não possui fronteira é o Equador. Na faixa de fronteira existem importantes vias de acesso naturais ao território brasileiro, valiosos recursos naturais e reservas indígenas, o que colabora para a importância estratégica da área. **Ressalta-se** a presença de Companhias e Pelotões Especiais de Fronteiras (PEF) na região, que participam do esforço de segurança e desenvolvimento nacional, pela presença, vigilância e vivificação da área.	
	C9	**c. O litoral atlântico** A Amazônia Brasileira possui 1.620 km de litoral atlântico e projeta larga plataforma continental que conta com riquezas naturais abundantes e compõe a chamada de Amazônia Azul. Apesar do litoral amazônico ser considerado de difícil acesso ao interior, a foz do rio Amazonas proporciona importantes articulações flúvio-marítimas, como os portos de Belém e Santana, o que permite a ligação com as demais regiões brasileiras e com o exterior. **Observa-se que** as Forças Armadas se fazem presentes no litoral amazônico, cumprindo suas missões constitucionais por intermédio do 4° Distrito Naval e do I COMAR, sediados em Belém/PA.	
	C10	**d. A posição relativa** A posição central da Amazônia Brasileira em relação aos países vizinhos facilita a integração regional do País por meio da OTCA. Além disso, por ser a região brasileira mais setentrional, a posição do litoral amazônico em relação aos grandes polos econômicos e mercados consumidores dos EUA, Europa e Ásia apresenta menor distância quando comparada aos portos exportadores do NE e do CS. Assim, essa posição relativa tem potencial para facilitar a logística de comércio exterior do Brasil, pela redução do preço internacional dos fretes.	
	C11	**e. A riqueza geológica** A geologia da Amazônia Brasileira proporciona a existência de subsolo com incomensuráveis riquezas naturais com possibilidades de exploração econômica. Existem imensas reservas de minério de ferro, manganês, cobre, ouro, bauxita, cassiterita, petróleo e gás natural, além de minérios estratégicos como urânio, titânio e nióbio, dentre outros. Há, ainda, imensos lençóis d`água subterrâneos com potencial de exploração para futuras gerações. Já os solos, permitem, com restrições, o desenvolvimento da agricultura e da pecuária comercial. O controle e a exploração seletiva e sustentável destes recursos estratégicos constituem desafios para o Brasil projetar poder no cenário internacional. **Destaca-se** que a Política Nacional de Defesa (PND) define a Amazônia como uma das prioridades do ponto de vista da Defesa, em virtude de seus recursos minerais, potencial hidroenergético e a exuberante biodiversidade.	
	C12	**f. A orografia da região** De maneira geral, o relevo da Região Amazônica é configurado pela grande planície Amazônica ao centro e os planaltos das Guianas e Central, respectivamente ao norte e sul. A planície amazônica constitui-se em via de acesso natural ao interior, facilitando a integração política, social e econômica da Amazônia às demais regiões brasileiras e a países vizinhos como Bolívia, Peru e Colômbia.	
	C13	**g. A extensa hidrografia** A Bacia hidrográfica internacional do rio Amazonas é considerada a maior do planeta e detém cerca de 20% das águas fluviais do mundo, sendo que sua maior extensão e volume situam-se no território brasileiro. No Brasil, o Rio Amazonas e seus afluentes possuem alto potencial de navegação e permitem a integração do País com a Bolívia, o Peru e a Colômbia. A existência de portos, como os de Manaus, Santarém, Miriituba, Santana e Belém, bem como a saída para o Atlântico, possibilitam o deslocamento da população e o escoamento da produção econômica, tanto regionalmente como para o comércio exterior. A bacia possui ainda o maior potencial de geração de energia hidrelétrica do Brasil. **Ressalta-se que** a MB se faz presente nos rios da região por intermédio dos 4° e 9° Distritos Navais, respectivamente baseados nas cidades de Belém/PA e Manaus/AM, com seus meios operacionais e dezenas de Capitanias dos Portos e Agências Fluviais em cidades ribeirinhas.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	**h. A rica biodiversidade** A Amazônia Brasileira é detentora de vasta biodiversidade ainda pouco conhecida, catalogada e explorada. A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo e possui cerca de sessenta mil espécies de plantas, trezentas espécies de mamíferos e duas mil espécies de peixes, o que coloca a região como estratégica economicamente no tocante à biotecnologia e química fina. **Destaca-se** a participação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas no Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) e no Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), sistemas que integram militares e organizações civis na vigilância e proteção do ecossistema Amazônia.	
	C15	**i. Exploração econômica dos recursos vegetais** A rica biodiversidade da região favorece o extrativismo vegetal. Artesanalmente, os principais produtos explorados são frutas, raízes, resinas, ceras e seiva de plantas, que são utilizados para o consumo local ou para a produção industrial de borracha, tintas, cosméticos e fármacos, com crescente potencial para exportação. Já a extração de madeira é industrial e representa uma das principais atividades econômicas da região. **Destaca-se** a participação das Forças Armadas em operações conjuntas com órgãos dos governos federal, estadual e municipal e de países vizinhos na fiscalização e combate aos delitos transfronteiriços e ambientais.	
	C16	**j. Exploração econômica dos recursos minerais** A exploração dos recursos minerais é uma importante atividade econômica na Amazônia Brasileira e colabora para balança comercial do País. Os principais produtos explorados são ferro, manganês, cobre, bauxita, ouro, níquel, estanho e petróleo, sendo grande parte da produção destinada ao mercado internacional, particularmente para a China. No estado do Pará, o maior segmento econômico do PIB é a exploração mineral. Os destaques são para a província mineral da Serra da Carajás, que abriga a maior reserva de minério de ferro do mundo, e a Serra de Oriximiná, na produção de bauxita. No estado do Amazonas, a exploração do petróleo é realizada na província petrolífera de Urucu, e representa cerca de 15% do PIB do estado.	
	C17	**k. A exploração econômica dos recursos energéticos** A bacia hidrográfica do Rio Amazonas concentra mais de 40% do potencial hidrelétrico do País e gera cerca de 16% da produção nacional. Atualmente, das cinco maiores usinas hidrelétricas em operação no País, quatro estão na região: Belo Monte, no rio Xingu/PA, com 11.233 MW de potência instalada; Tucuruí, no rio Tocantins/PA, com 8.535 MW; e Jirau e Santo Antônio, no rio Madeira/RO, com respectivamente 3.750 MW e 3.568 MW. As grandes usinas hidrelétricas da região estão interligadas ao Sistema Elétrico Brasileiro por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN) e são vitais para o desenvolvimento econômico da área e do Brasil.	
	C18	**l. A atividade agropecuária** Atualmente, o sul da Amazônia é considerado uma fronteira agrícola, onde já há o predomínio da agricultura moderna, baseada na produção altamente técnica de soja e outros grãos destinados à exportação, principalmente para a China. O estado de Mato Grosso é o maior produtor de soja do País. Quanto à pecuária, o Pará tem o quarto maior rebanho bovino brasileiro e o primeiro bubalino. **Ressalta-se** a participação do EB em apoio ao desenvolvimento nacional na construção e manutenção de infraestruturas necessárias ao escoamento da produção agropecuária para os portos de exportação.	
	C19	**m. Produção industrial** Grande parte da produção industrial da região está concentrada na Zona Franca de Manaus (ZFM). Esta área empresarial foi criada com o objetivo principal de atrair empresas por meio de incentivos fiscais e promover uma maior ocupação e integração da Amazônia. Atualmente, existem mais de 500 empresas instaladas em Manaus, sendo que os principais produtos fabricados são: TVs, celulares, veículos, aparelhos de som, de ar-condicionado, bicicletas, microcomputadores e chips, entre outros. A produção abastece o mercado consumidor brasileiro, sendo o excedente destinado à exportação, principalmente para os países da América do Sul.	

<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C20**	**n. Mercado de crédito de carbono** Créditos de carbono são incentivos estatais ou empresariais para recompensar financeiramente países em desenvolvimento ou empresas por seus resultados de redução de emissões de gases de efeito estufa. Esse mercado foi regularizado pelo Acordo de Paris, sendo que um crédito de carbono significa uma tonelada de gás carbônico não emitido na atmosfera. Já existem iniciativas concretas e bem-sucedidas entre governos estaduais da Amazônia e empresas estrangeiras, com resultados promissores para o desenvolvimento sustentável da região e do Brasil.	
	C21	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO